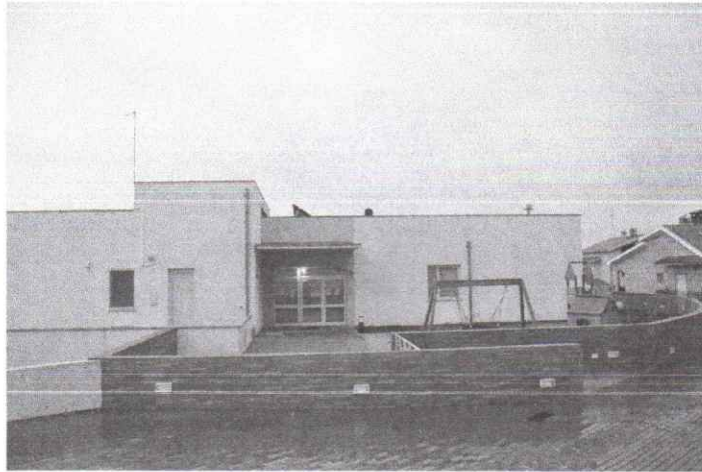


Associação Jardim de Infância  
“O CASTELO”



**PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO – 2024**

“Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas  
diante de todos os problemas do mundo, temos as nossas mãos!”

Friedrich Schiller

Guarda, 24 novembro de 2023

*Bata.*

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Denominação Social:** Associação Jardim Infância "O CASTELO"

**Sede:** Rua Vila de Trancoso, n.º 8, 6300-777 Guarda, freguesia da Sé, concelho da Guarda

**Contribuinte:** 501689583

A Associação Jardim Infância "O Castelo" tem por objeto a promoção e desenvolvimento de atividades educacionais, sociais, culturais e desportivas dos seus associados, tendo em conta a realização individual dos mesmos através da criação e manutenção de: Creche;

### **CAE Principal**

85100 – Educação Pré-Escolar

---

## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Associação é constituída pelos seguintes Órgãos Sociais:

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** Carlos Alberto Correia Andrade

**1º Secretário:** João Heitor Pais da Costa Vasques Osório

**2º Secretário:** Elizabete Cristina Cunha Martins

**Suplente:** Sara Filipa Costa Rodrigues

### Direção

**Presidente:** Eduardo Baía de Abreu

**Vice-Presidente:** Luís Miguel C. Dias

**Tesoureiro:** Helena Maria Pita de Oliveira

**Secretário:** Cláudia Marta Rocha

**Vogal:** Isabel Cristina Prazeres Antunes

**Suplente:** Ana Patrícia Santos

**Suplente:** Ângela Isabel Costa Desterro dos Santos

### Conselho Fiscal

**Presidente:** Gonçalo Filipe Ferreira Amaral

**Vogal:** Bárbara da Silva Cunha

**Vogal:** Juliana Goncalves Marques

**Suplente:** Carolina Ferreira Pinto Afonso e Cunha Canotilho

### **3. PLANO DE ATIVIDADES**

Em cumprimento com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. exas., o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

#### **3.1. INTRODUÇÃO**

O presente plano de atividades e orçamento para 2024 foram elaborados com base no balancete da contabilidade do mês de setembro de 2023 e nas expectativas que se têm para o futuro, baseadas no conhecimento que temos do passado.

Para efeitos de previsão de custos e de proveitos, foi tomada como base, a atual estrutura que se encontra implementada com uma modesta perspectiva de aumento em 2024.

A instituição tem neste momento 40 utentes distribuídos por 3 salas, sendo que o seu limite é de 46 utentes.

#### **3.2. NÓS E O MUNDO**

A manutenção do cenário de guerra na Ucrânia e mais recentemente o conflito do médio oriente, tem tornado público temas sensíveis como sejam da segurança nacional com o aumento do número de imigrantes provenientes de territórios assolados pelos conflitos e a crise alimentar. E em todos os cenários de guerra, temos assistido a imagens verdadeiramente devastadoras onde as camadas mais vulneráveis maioritariamente constituídas por crianças e idosos, são afastadas dos seus núcleos familiares de uma forma brutal. A devastação é imensa e qualquer tentativa que antecipe o desfecho destas guerras, não passará de mera especulação, atento à hipótese iminente do conflito entre Israel e Hamas se estender a todo o médio oriente. Sem conceber, a guerra na Europa que já dura há tempo demais onde os países envolvidos têm contribuído para a destruição massiva dos seus países e de gerações que de repente viram as suas vidas interrompidas. Vai levar vários anos a reerguer as sociedades e várias gerações a tentar perceber o que os homens destruíram com o poder da força, sem olhar a meios que justifiquem os fins!

#### **3.3. NÓS POR CÁ**

Devemos estar atentos a eventuais necessidades de sermos chamados a colaborar de alguma forma, com uma necessidade que o país tenha que assumir no âmbito das suas responsabilidades perante organismos internacionais. O setor social, foi, e será sempre

uma pedra angular que ajuda os países em cenários de guerra e que faz chegar a ajuda aqueles que se mantêm nos seus territórios ou que se vejam obrigados a sair dos seus países. Por isso devemos estar alertas!

Enquanto as contingências internacionais se mantêm, a vida do setor social não pára e preparar o próximo ano com base no conhecimento do passado e com os recursos que se têm ao dispor, é a melhor forma de colaborar.

#### **4. ORÇAMENTO**

A projeção da atividade da Associação, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2024, cujas projeções foram feitas tendo em consideração o nosso conhecimento de anos anteriores.

#### **PREVISÃO DE CUSTOS**

Para a determinação dos custos, levamos em consideração os custos assumidos até ao momento, aplicando um fator de correção que será variável dentro das várias rúbricas. Também foi aqui aplicado o nosso conhecimento de anos anteriores para chegarmos aos números previsionais para o ano de 2024.

#### **PREVISÃO DE PROVEITOS**

A comparticipação financeira da Tutela e o protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes continuará a ser fundamental para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade.

A componente recebida da segurança social aumentou ligeiramente, o que é explicada em parte pela medida de gratuidade das creches, regulamentada pela Portaria nº 198/2022 de 27 de julho.

Prevê-se, no entanto, uma diminuição significativa da receita de uma forma direta na sequência da diminuição dos utentes com a comparticipação de acordo com a circular nº 4.

---

**EXPLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS****CUSTOS**a) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder na medida das nossas possibilidades ao que a lei nos impõe.

Também não foi aqui considerada a possibilidade de serem admitidas funcionárias para fazerem face a eventuais substituições que possam surgir em períodos de férias do pessoal efetivo, bem como CEI ou CEI+ e estágios que venham a ser aprovadas pelo IEFP, embora o impacto financeiro destas contratações seja diminuto, em virtude da comparticipação que se recebe deste organismo. De igual forma, também não foi tida em conta os feriados e trabalho suplementar por ser muito volátil.

Os encargos com pessoal representam cerca de 65% do total dos proveitos da Instituição, o que é muito elevado face aos recursos disponíveis e às verbas que são atribuídas pela tutela. A sustentabilidade da instituição é fulcral para que esta possa desempenhar convenientemente o seu papel social.

As alterações no campo salarial serão as decorrentes da atualização do salário mínimo nacional para 2024, já regulamentado pelo decreto-lei nº 107/2023 de 17 de novembro, que passará a ser de 820,00 euros.

Prevê-se assim, que os custos com o pessoal, em 2024, atinjam os 175.784,19 euros. Neste ponto convém salientar que há 3 trabalhadoras em situação de baixa prolongada.

b) Cálculo das depreciações

Os aumentos que possa haver decorrem de investimentos necessários que têm de se fazer sempre numa ótica de melhorar as condições da Instituição. Por ora, coloca-se apenas a referente à depreciação do edifício.

Baía

c) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE's são essencialmente gastos que são necessários para o funcionamento da Instituição, sendo nomeadamente os seguintes: conservação e reparação, eletricidade, água, combustíveis, produtos de limpeza e higiene, comunicações.

Até setembro de 2023 temos um total de FSE contabilizados (serviços especializados, conservação e reparação, produtos de higiene e limpeza, eletricidade, combustíveis gastos com viaturas ...) de 12.084,23 euros. Contudo, ainda não estão considerados os custos que o Município da Guarda debita referentes a luz, água e gás, cujos valores não se conseguem quantificar. Com uma previsão média de acréscimo para 2024 que andarà na ordem dos 8-10% prevê-se que esta rubrica chegue aos 17.723,54 euros.

Em relação às compras de bens alimentares, até setembro de 2023, foram gastos 26.796,86 euros e para o corrente ano, preve-se que essa rubrica, atinja os 35.729,15 euros. Para além da variação de inventários que habitualmente ocorre entre os exercicios, prevemos que o custo global com a aquisição de bens alimentares, aplicando um fator de atualização de 9%, atinja em 2024 os 38.944,77 euros. Não é de descartar que esta rúbrica tenha um aumento superior, face à incerteza que atualmente se vive.

d) Custos e Perdas Financeiras

A Associação não tem encargos bancários.

**PROVEITOS**Prestações de Serviços

As receitas da Instituição decorrem da valência de creche e de um protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes que funciona no piso de rch do mesmo edifício.

Sendo expectável que ocorram ajustamentos nos valores a receber prevemos que em 2024, face ao que se tem estado a receber em 2023 que a faturação aos utentes passe para 21 380, 52. Por força da medida de gratuidade de frequência na creche, o valor a faturar aos utentes deverá diminuir, em contraposição com os valores a receber da Tutela que deverão aumentar.

Base -

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

O abono que se recebe da segurança social é muito importante, não sendo, no entanto, suficiente para cobrir os custos fixos que a Instituição tem neste momento.

Da Segurança Social recebemos uma comparticipação financeira média de 15.600,00 euros/mês, abrangendo 40 dos nossos utentes, sendo expectável que esta rubrica atinja cerca de 240 608,02 euros em 2024.

Com base nas estimativas, prevê-se que o ano de 2024 irá ter uma configuração como a que a seguir se apresenta:

**Associação Jardim de Infância "O Castelo"**

Valores: €uros

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>31.12.2023_ Estimativa</b>	<b>2024_Projeção</b>
Vendas e serviços prestados	64 144,73 €	21 380,52 €
Subsídios, doações e legados à exploração	190 213,07 €	240 608,02 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35 729,15 €	38 944,77 €
Fornecimentos e serviços externos	16 112,31 €	17 723,54 €
Gastos com pessoal	162 763,14 €	175 784,19 €
Outros rendimentos e ganhos	979,76 €	1 009,15 €
Outros gastos e perdas	176,75 €	10,60 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>40 556,21 €</b>	<b>30 534,58 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 573,98 €	2 651,20 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>37 982,23 €</b>	<b>27 883,38 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	77,65 €	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>37 904,58 €</b>	<b>27 883,38 €</b>
Imposto sobre rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>37 904,58 €</b>	<b>27 883,38 €</b>

Bata-

Cremos que com a modéstia que nos assiste, poderemos de forma comedida gerir as expectativas de todos que conosco interagem.

## 5. PROJETOS PARA O FUTURO

Seria certamente desejável que se encontrassem novas formas de dotar a Instituição com novas formas de conseguir receita, passando pelo alargamento do número de valências ou procurando aumentar o número de protocolos.

Não se perspectivam investimentos relevantes dignos de registo. Há, contudo, a natural preocupação da instituição em manter os equipamentos sociais em condições adequadas de poderem ser utilizados.

Não obstante o cenário de guerra que atualmente se vive, o nosso trabalho tem de continuar, sem prejuízo dos ajustes que tenham de ser feitos ao longo do processo.

Guarda, 24 novembro de 2023

**Direção**

*Eduardo Filipe Gonçalves Bata de Abreu*